Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENSINANDO SOBRE SEXUALIDADE PARA A PESSOA IDOSA

Relatoria: HERYCA CAMILA VIEIRA SOARES

Autores: Gabriele Mendes
Alexsandra Gomes Resende de Souza da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo de envelhecimento leva a mudanças que influenciam na qualidade de vida dos idosos, uma delas é a sexualidade, preconceitos e tabus estabelecidos pela sociedade sugerem, erroneamente, uma assexualidade nessa faixa etária, o que torna um assunto negligenciado e acarreta à uma maior vulnerabilidade dessa população. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na realização de educação em saúde sobre sexualidade da pessoa idosa. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente a disciplina Saúde do Idoso, por acadêmicas de enfermagem em um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) em Tangará da Serra – MT em junho de 2022. Idosos foram convidados pelo CRAS para presenciar a atividade sobre sexualidade que foi elaborada pelas acadêmicas, cadeiras foram organizadas em círculo de modo que a apresentação fosse executada no centro, onde proporcionaram momentos de discussão e encenação, trazendo orientações sobre: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), testes rápidos e métodos contraceptivos. Para uma melhor observação, utilizaram recursos visuais, como: imagens, panfletos, testes rápidos, além de preservativos masculinos e femininos, e lubrificantes. Resultados: O grupo de idosos que compareceram na atividade de extensão foi de 5 pessoas, em maioria mulheres. Foi perceptível certo constrangimento e resistência dos participantes perante o tema, a apresentação iniciou-se com a necessidade de compreender a visão dos idosos da sexualidade, que à definiram com as palavras: carinho, respeito, companhia, amor e confiança. Os idosos afirmaram não realizar testes rápidos e quando abordados sobre as formas de transmissão e sinais/sintomas das principais IST's, demonstraram pouco ou nenhum conhecimento sobre o assunto, um participante afirmou não acreditar na existência dessas doenças, o que demonstra o quanto o tema é pouco debatido. Com o decorrer da apresentação, houve dúvidas e esclarecimentos e o interesse em conhecer sobre os métodos contraceptivos e a forma correta de utilizá-los, o que lhes foi demonstrado. Conclusão: Diante desta experiencia, é possível reconhecer que aspectos familiares, religiosos, culturais e sociais tornam a sexualidade na terceira idade um desafio para ser abordado para toda a população, sendo necessário mais educação em saúde referente ao tema para levar informação e desmistificar estigmas que prejudicam a vida sexual e saudável dos idosos.